



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO N.º /2016

(Do Sr. Arnaldo Faria de Sá)

Requer a realização de Audiência Pública para debater sobre Criação de Novas metodologias de Educação e Prevenção às Drogas.

Senhor Vice-Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública para **discutir sobre Como Falar Sobre Drogas com as Gerações mais Novas e Gerar Resultado Prático – Criação de Novas metodologias de Educação e Prevenção.**

Para isso, sugerimos a presença dos seguintes convidados:

- . Representante do Ministério da Educação;
- . Representante do Ministério da Justiça;
- Representante do Ministério de Ciências e Tecnologia;
- . Representante da Sec. Nacional de Políticas sobre Drogas – SENAD;
- Representante da Sec. Nacional de Segurança Pública – SENASP;
- Sr. Guilherme Corrêa Gonçalves Santos - representante da ONG AboutFace Brasil (Canadá-Brasil) – Projeto Tô Ligado!;
- Dr. Aloísio Andrade - representante do Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas de Minas Gerais - CONEAD MG;
- Dr. Joel Zaperllon Mazo - representante da IPA (International Police Association) Brasil Seção 27 e Delegado da Polícia Federal;



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- Prof. Ronaldo Lemos - representante da Universidade do Estado do RJ – UERJ, Diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do RJ – ITS; Diretor do Creative Commons Brasil;
- Sr. Gustavo Caetano - representante da sociedade civil ligado à educação e tecnologia o CEO da SambaTech - uma das maiores empresas de tecnologia e educação a distância do país;
- Prof. José Israel Vargas - representante da sociedade civil e ex-Ministro de Ciências e Tecnologia (1992 a 1996) e ex-Embaixador da UNESCO (2000 a 2003); e
- Representante do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes - UNODC.

JUSTIFICATIVA

Os jovens estão passando por diversos problemas sociais por causa das drogas em geral, como o Crack, que vem dizimando vidas por conta da facilidade de vício, acesso e valor. Justamente neste período de formação de caráter, eles mais precisam de apoio, orientação e referência, tornando-se necessária a criação de projetos educacionais bem estruturados que gerem uma grande mobilização, envolvendo professores, pais e alunos, veículos de comunicação e chamando toda sociedade para debater o assunto em prol da vida e da saúde, com resultados práticos e duradouros.

Inúmeras pesquisas apontam que as drogas têm evoluído expressivamente em modelos e novos formatos, chegando cada vez mais dentro das escolas e na estrutura social dos jovens. Essa engenharia da indústria de entorpecentes tem aliciado indivíduos cada vez mais novos, expandindo sua atuação também em crianças. Precisamos instrumentar e preparar as escolas e as famílias e conscientizar nossas crianças e jovens através de processos e metodologias mais eficazes.

Os jovens devem ser os agentes de transformação da própria realidade. É necessário desenvolver sua autoestima via ações educativas e motivacionais, na intenção de ajudar na formação pessoal dando-lhes o suporte necessário para que saibam se expressar e se defender dos assédios e das provocações dentro do seu próprio meio de convívio social, pois é nesse meio que se dão os primeiros contatos com as drogas.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Em busca de projetos que saibam conversar com as novas gerações, que usem de recursos midiáticos, tecnológicos e de entretenimento disponíveis e em que as crianças e jovens se sintonzem e estejam inseridos é que solicitamos essa audiência pública, para que seja possível ouvir representantes dos órgãos governamentais e da sociedade civil, e buscar saídas para o grave problema do aumento do uso de drogas entre os jovens.

Está nas mãos de todos nós, especialmente dos governantes, interferir positivamente no destino das futuras gerações.

Sala da Comissão, 04 de novembro de 2016.

Deputado Arnaldo Faria de Sá
PTB/SP